

POVO INDÍGENA
TEMBE
TENETEHAR

PROTOCOLO
DE CONSULTA

TERRA INDÍGENA ALTO RIO GUAMÁ (TIARG)



1º EDIÇÃO | MAIO DE 2025
1º PROTOCOLO DE CONSULTA DO POVO TEMBÉ TENETEHAR

Fotos
Monica Tembé

Ilustrador
Raíel Guajajara Tembé

Mobilizadores Indígenas:
Turipá Tembé
Raimundo Leonildo Silva

ORGANIZAÇÕES EXECUTORAS

Povo Indígena Tembé Tenetehar
(Território Indígena Alto Rio Guamá)

Todas as aldeias do território (lideranças)



TRÓPICO em
MOVIMENTO

Sumário

Povo Tembé Tenetehar	03
Aldeias	04
Contextualização	07
Mapas	08
Quem elaborou este Protocolo	11
Etapas de Construção do Protocolo	12
Organização e Tomada de Decisões	15
CLPI	17
Quem deve nos consultar	19
Atividades com Impacto Local	22
Atividades com Impacto em Todo o Território	23
Etapas para Realização da CLPI	24
Passo a Passo para Consulta (Fluxogramas)	25
Descrição das Etapas	27
Tomada de Decisão	33
Formalização dos Resultados da Consulta	34
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	35
Instrumentos de Governança do Povo Tembé	37
Como entrar em contato	40
Lista de Caciques	43
Anexos	45



Origem: “Os antepassados Tenetehar viviam no estado do Maranhão, às margens do rio Pindaré, e migraram para o Pará por volta de 1800. Os antepassados que ficaram na beira do rio Guamá e Gurupi, região de Ourém, são hoje conhecidos como Tembé. Já os que permaneceram no Maranhão ficaram conhecidos como Guajajara.”

PGTI TIARG



POVO TEMBÉ TENETEHAR

A **Terra Indígena Alto Rio Guamá** foi homologada em 1993 através do Decreto S/No de 04.10.1993 - Diário Oficial da União, 05/10/1993.

A **TI possui uma área de 279.897,70 hectares** abrangendo os municípios de **Paragominas, Nova Esperança do Piriá e Santa Luzia do Pará**, no estado do Pará, fazendo fronteira com a TI Alto Turiaçu (MA).

Atualmente, o território é **composto por 38 aldeias, concentradas na região norte do território com 19 aldeias e com 19 aldeias na região sul**. Com uma população aproximada de 614 famílias indígenas.



Fotos: Monica Tembé

Foto: Agência PA (SECOM)

Aldeias

A Terra Indígena Alto Rio Guamá possui 38 aldeias sendo constituído por **614 famílias indígenas**. A região norte do território é constituída por **19 aldeias com a presença de 319 famílias** enquanto que na região sul **295 famílias ocupam as 19 aldeias**.

Região Norte	nº Famílias
Frasqueira	37
Harekohaw	8
Igarapé Iwazu	19
Itahu	1
Itaputyre	16
Itawá	4
Ituwaço	18
Iwyter	3
Jacaré	15
Pakotyw	11
Pirá	10
Pynawa	16
São Pedro	49
Sede	54
Tawari	21
Tupã	7
Yarrú	12
Ypydhô	11
Zawaru-uhu	7

Região Sul	nº Famílias
Anoera	4
Cacalzinho	9
Cajueiro	64
Canindé	34
Faveira	12
Igarapé Grande	13
Ikatú	5
Ka ' aKvr	7
Koyaká	10
Mangueira um	1
Mangueira Uraim	1
Nazatyw	19
Piahú	11
Sussuarana	6
Teko-Haw	78
Thiré	1
Três Furos	9
Wahutyw	10
Bate Vento	1



Contextualização



Convenção 169, Organização Internacional do Trabalho (OIT)



[LEIA COMPLETO \(CLIQUE AQUI\)](#)

Declaração Americana sobre Direitos dos Povos Indígenas, Organização dos Estados Americanos (OEA)



[LEIA COMPLETO \(CLIQUE AQUI\)](#)

Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas (UNDRIP), Nações Unidas (ONU)



[LEIA COMPLETO \(CLIQUE AQUI\)](#)



MAPA GERAL DO TIARG

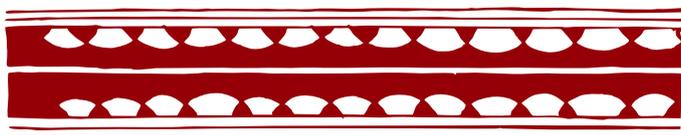
Território Indígena Alto Rio Guamá

Área
280 mil hectares

Número de Famílias
614



Veja o mapa completo
Clique aqui



MAPA REGIONAL

REGIÃO NORTE



MAPA REGIONAL

REGIÃO SUL





QUEM ELABOROU ESTE PROTOCOLO DE CONSULTA?

O Protocolo de Consulta é resultado de um processo de **construção coletiva do povo Tembé**, tendo apoio do Programa Interdisciplinar **Trópico em Movimento (UFPA)**.

Neste processo, participaram **caciques, lideranças e demais membros do território (mulheres, homens, jovens e anciões) de todas as aldeias**.





ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO PROTOCOLO DE CONSULTA



FOTOS

REUNIÃO INFORMATIVA



VÍDEO DA REUNIÃO INFORMATIVA

Clique aqui para abrir



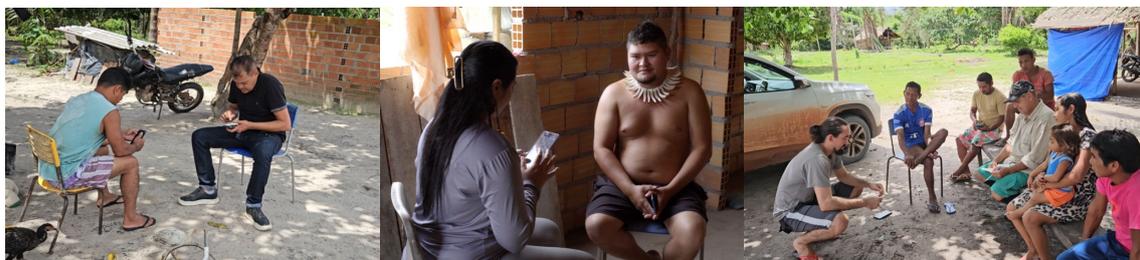
OFICINAS PARTICIPATIVAS



4/FEV: ALDEIA CAJUEIRO
10/FEV: ALDEIA FRASQUEIRA

6/FEV: ALDEIA TEKO HAW
14/FEV: ALDEIA ITUWAÇO

ENTREVISTA GERAL



Realizadas em todas as aldeias que compõe o TIARG



VÍDEO DAS OFICINAS E ENTREVISTAS

Clique aqui para abrir





APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO



18/03 - Aldeia Cajueiro



VÍDEO DA APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO

Clique aqui para abrir

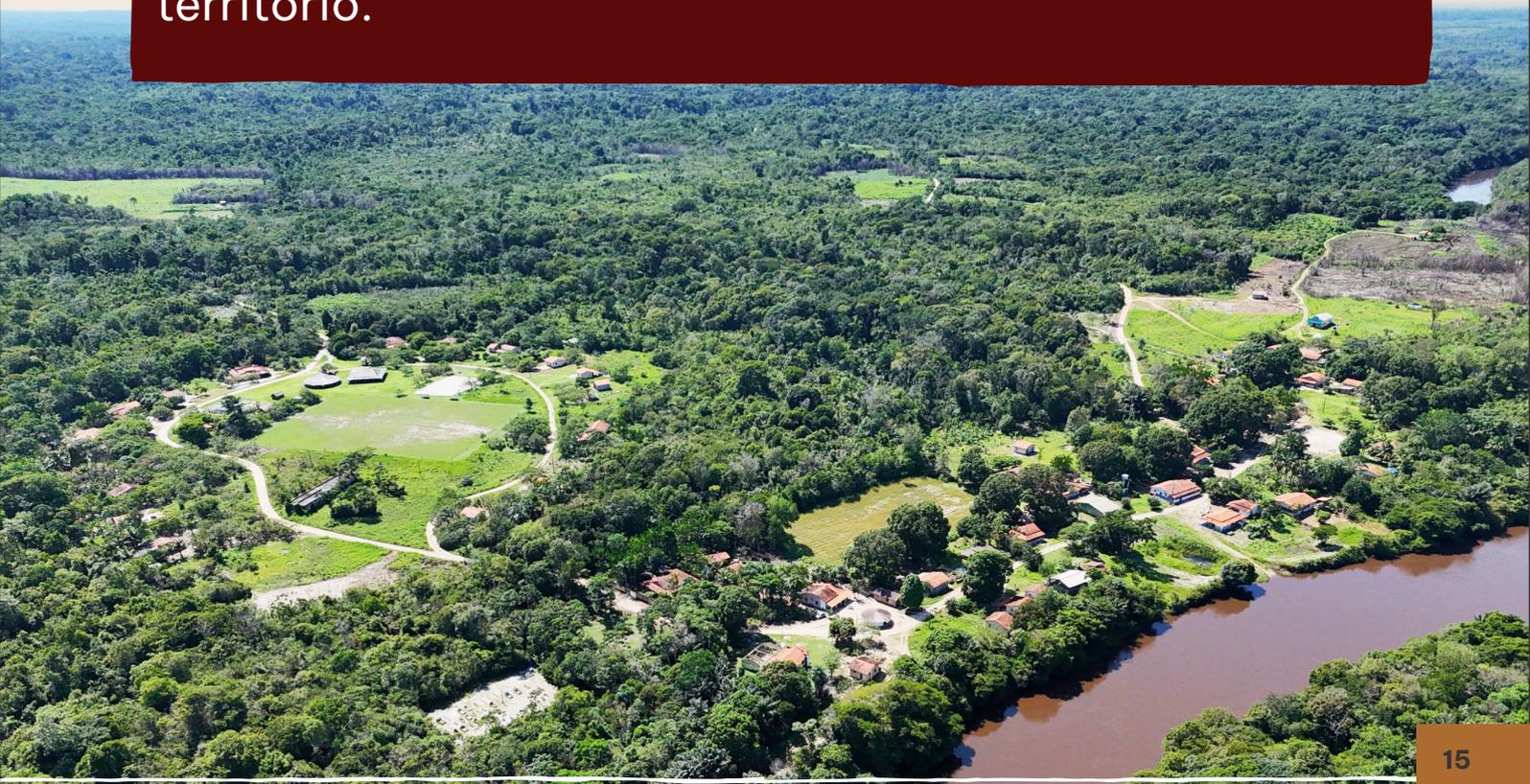




FORMA DE ORGANIZAÇÃO E TOMADA DE DECISÕES

O Território é composto por 38 aldeias, com estrutura de **governança autônoma**. A forma de viver em cada aldeia é definida pelos próprios indígenas respeitando as decisões a partir das reuniões com a comunidade.

Em casos de **ações que possam interferir no modo de vida do povo Tembé**, é realizada uma **reunião geral no território**, chamada **Reunião do Cacicado**, com objetivo de discutir sobre as possíveis intervenções no território.





FORMA DE ORGANIZAÇÃO E TOMADA DE DECISÕES

O TIARG possui **08 organizações sociais (associações formalizadas)** criadas ao longo dos anos com objetivo de fortalecer sua governança além de propiciar meios de acesso à projetos voltados a melhoria habitacional, aquisição de insumos para produção agrícola, entre outros.





CONSULTA LIVRE PRÉVIA E INFORMADA CLPI

»»» OBJETIVOS «««

- Garantir os direitos dos povos indígenas;
- Garantir que os projetos respeitem as necessidades e desejos das comunidades indígenas.
- Promover o debate entre indígenas, organizações apoiadoras e governo.

CONVENÇÃO Nº 169 DA OIT SOBRE POVOS INDÍGENAS E TRIBAIS

(...) Artigo 6º

1. Ao aplicar as disposições da presente Convenção, os governos deverão:

- a) consultar os povos interessados, mediante procedimentos apropriados e, particularmente, através de suas instituições representativas, cada vez que sejam previstas medidas legislativas ou administrativas suscetíveis de afetá-los diretamente;
- b) estabelecer os meios através dos quais os povos interessados possam participar livremente, pelo menos na mesma medida que outros setores da população e em todos os níveis, na adoção de decisões em instituições efetivas ou organismos administrativos e de outra natureza responsáveis pelas políticas e programas que lhes sejam concernentes;
- c) estabelecer os meios para o pleno desenvolvimento das instituições e iniciativas dos povos e, nos casos apropriados, fornecer os recursos necessários para esse fim.

2. As consultas realizadas na aplicação desta Convenção deverão ser efetuadas com boa fé e de maneira apropriada às circunstâncias, com o objetivo de se chegar a um acordo e conseguir o consentimento acerca das medidas propostas.

CONVENÇÃO Nº 169 DA OIT SOBRE POVOS INDÍGENAS E TRIBAIS

Artigo 7º

1. Os povos interessados deverão ter o direito de escolher suas, próprias prioridades no que diz respeito ao processo de desenvolvimento, na medida em que ele afete as suas vidas, crenças, instituições e bem-estar espiritual, bem como as terras que ocupam ou utilizam de alguma forma, e de controlar, na medida do possível, o seu próprio desenvolvimento econômico, social e cultural. Além disso, esses povos deverão participar da formulação, aplicação e avaliação dos planos e programas de desenvolvimento nacional e regional suscetíveis de afetá-los diretamente.

2. A melhoria das condições de vida e de trabalho e do nível de saúde e educação dos povos interessados, com a sua participação e cooperação, deverá ser prioritária nos planos de desenvolvimento econômico global das regiões onde eles moram. Os projetos especiais de desenvolvimento para essas regiões também deverão ser elaborados de forma a promoverem essa melhoria.

3. Os governos deverão zelar para que, sempre que for possível, sejam efetuados estudos junto aos povos interessados com o objetivo de se avaliar a incidência social, espiritual e cultural e sobre o meio ambiente que as atividades de desenvolvimento, previstas, possam ter sobre esses povos. Os resultados desses estudos deverão ser considerados como critérios fundamentais para a execução das atividades mencionadas.

4. Os governos deverão adotar medidas em cooperação com os povos interessados para proteger e preservar o meio ambiente dos territórios que eles habitam.

(...)



QUANDO DEVEM NOS CONSULTAR?



SEMPRE QUE HOVER ALGUMA AÇÃO QUE IRÁ IMPACTAR A NOSSA VIDA E O NOSSO TERRITÓRIO.



QUEM DEVE NOS CONSULTAR?

1

O ESTADO REPRESENTADO POR INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, A PARTIR DE AÇÕES COMO:

- Leis, Atos Normativos (Decretos, resoluções, portarias, Instruções normativas, regimentos);
- Nomeação de profissionais que irão atuar em nosso território;
- Elaboração de projetos e implementação de obras de infraestrutura;
- Autorizações ambientais na área de influência do Território, considerando, inclusive a bacia hidrográfica.



VEJA NA PRÓXIMA PÁGINA A ÁREA DE INFLUÊNCIA DO TERRITÓRIO (BACIA HIDROGRÁFICA)





ÁREA DE INFLUÊNCIA DO TERRITÓRIO (BACIA HIDROGRÁFICA)

Os usos múltiplos da bacia hidrográfica fora do TIARG afetam diretamente a qualidade de vida dos indígenas.

- » O desmatamento para ampliação de monoculturas (milho e soja) e a supressão de Áreas de Proteção Ambiental (APP) tem diminuído a percolação da água da chuva e provocando enchentes em algumas aldeias do território, o que já resultou no deslocamento de uma aldeia.
- » O uso de defensivos agrícolas através de aviões e drones tem causado problemas de saúde e destruindo o plantio e pequenas criações dos indígenas.
- » **Construção de Rodovias no entorno do TIARG:** obra desse tipo, altera a dinâmica local, aumenta o fluxo de pessoas e veículos na região, altera qualidade da água e provoca aumento de atropelamento de animais silvestres.

Por isso a necessidade dos órgãos ambientais solicitarem estudos apropriados e **promover** a consulta do povo Tembé antes de emissão de atos autorizativos.



QUEM DEVE NOS CONSULTAR?

2

INTERESSADOS EM PROJETOS AMBIENTAIS:

- Projetos de Créditos de Carbono de Desmatamento Evitado REDD+;
- Projetos de Reflorestamento e restauração de áreas degradadas;

3

INSTITUIÇÕES DE PESQUISA

4

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONGS)

5

JORNALISTAS E PRODUTORES DE MÍDIAS

SÃO EXEMPLOS DE SITUAÇÕES EM QUE QUEREMOS SER CONSULTADOS





ATIVIDADES COM IMPACTO LOCAL (EM UMA ALDEIA OU REGIÃO)



Ações de parcerias (pessoa física ou jurídica) para desenvolvimento de projetos que venham a incidir localmente, ou seja, em uma aldeia e/ou seu entorno, deverão realizar a **REUNIÃO INFORMATIVA apenas na aldeia envolvida com o projeto.**

Dispensa a obrigatoriedade de realizar reuniões informativas em todo o território.

- **Construção e/ou reforma de:** escolas, Unidades de Saúde Indígenas, Sistemas de Abastecimento de Água, Rede Elétrica, vicinais, entre outras.
- **Ecoturismo:** Ciclismo, Canoagem, trilhas, observação de fauna e flora, vivência comunitária;
- **Pesquisa científica;**
- **Projetos de Sistema Agroflorestal (SAF's);**
- **Projetos de criação de pequenos animais** (suínos, peixes, aves)
- **Projeto de apicultura** (produção de mel);



ATIVIDADES COM IMPACTO EM TODO O TERRITÓRIO



Pesca Esportiva

Projetos de Carbono
(conservação e Reflorestamento)

Projetos de Leis

Obras de infraestrutura:
Rodovias, Linhas de Transmissão de
energia, Mineroduto...



ETAPAS PARA REALIZAÇÃO DA CLPI



Todo o processo de consulta deverá ser custeado pelo interessado (logística, alimentação, tradutores, mobilizadores, materiais informativos, entre outros)

PASSO A PASSO PARA A CONSULTA

IMPACTO NO TIARG FLUXOGRAMA 1

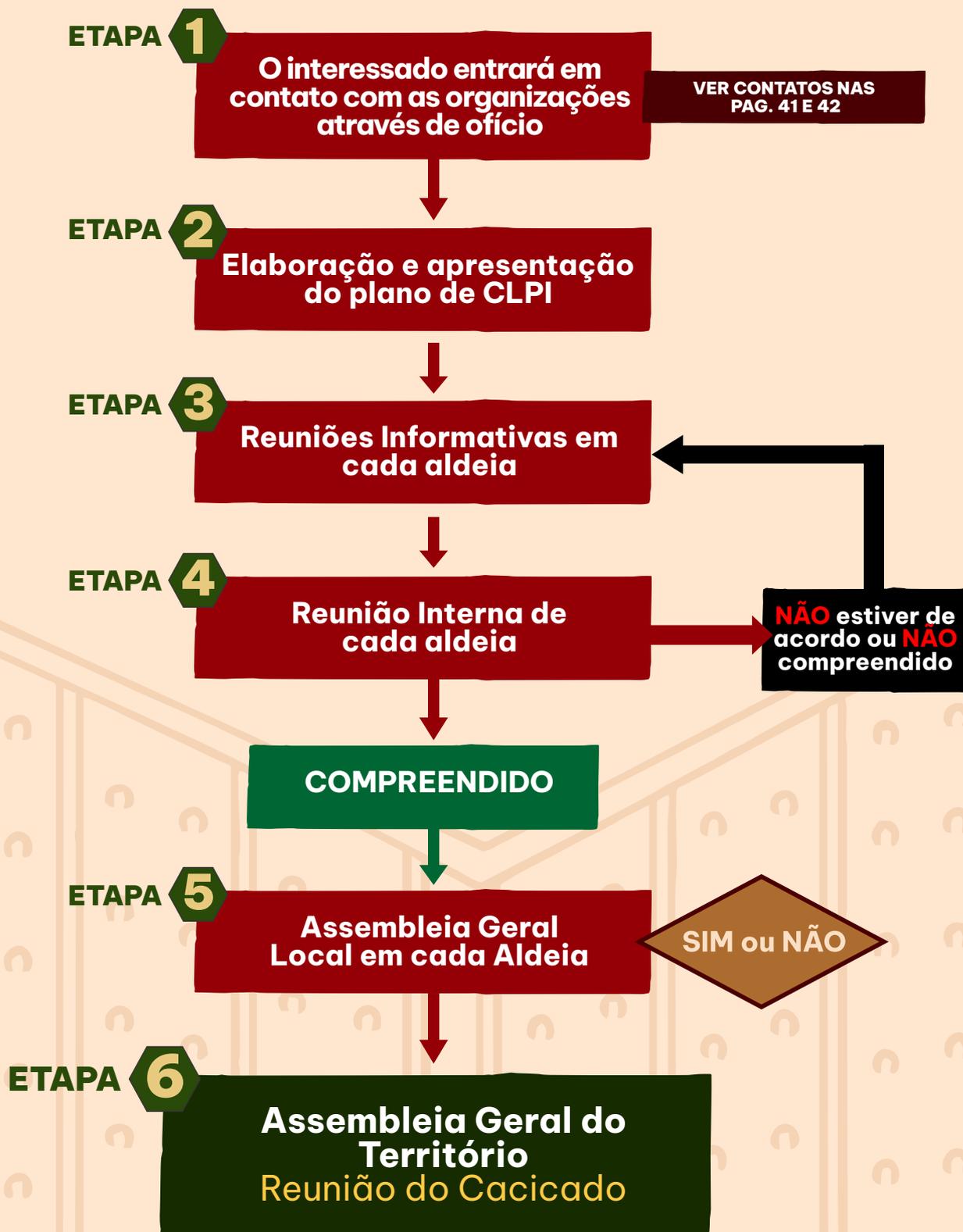
IMPACTO LOCAL NA TIARG



PASSO A PASSO PARA A CONSULTA

IMPACTO NO TIARG **FLUXOGRAMA 2**

IMPACTO EM TODO TERRITÓRIO DA TIARG



DESCRIÇÃO DAS ETAPAS

ETAPA 1

O interessado entrará em contato com as organizações através de ofício

i) Interessado encaminhará ofício conforme orientações deste protocolo e documentos básicos com informações sobre o projeto a ser tratado.

ii) Os responsáveis das organizações indígenas irão comunicar a todos os caciques do território sobre o interesse de se realizar a consulta e disponibilizar os documentos enviados pelos interessados com informações dos projetos ou atividades a serem dialogados.

iii) Em seguida, **cada aldeia deverá reunir individualmente e decidir se autoriza ou não a continuidade do processo de consulta.** Se a maioria das aldeias não autorizar, a proposta é rejeitada, e o interessado (Estado, empresas, instituições) deverá respeitar a decisão da comunidade.

iv) **Se a maioria autorizar, o processo de consulta terá continuidade a partir da apresentação de um plano de consulta dialogado com os representantes do território.**

DESCRIÇÃO DAS ETAPAS

ETAPA 2

Elaboração e Apresentação do plano de CLPI

i) O interessado deverá elaborar um plano de consulta dialogando com os **representantes indicados pelo território (comissão específica para condução do plano)**.

ii) Na região norte do território, considerando a proximidade entre algumas aldeias, as reuniões informativas **poderão agregar mais de uma comunidade indígena, em uma aldeia central**, se definido durante a elaboração do plano de consulta, garantindo a participação de todos.

iii) A critério dos indígenas, **poderá se criar uma comissão especial para o acompanhamento de todas as reuniões informativas** com participação de indígenas e instituições apoiadoras (FUNAI, MPF, ONGs, Instituições de Ensino e Pesquisa).

O Plano de Consulta deverá apresentar um resumo do assunto a ser debatido, principais atores envolvidos, suas fases, cronogramas, eventos (reuniões informativas, oficinas, conversas porta a porta) e deverá ser aprovado pelas lideranças do território.

DIVULGAÇÃO DO PLANO DE CONSULTA

Uma vez aprovado, a comissão, em conjunto com o interessado, irá **divulgá-lo amplamente no território (com cartazes, panfletos, mídias...)**, e realizar o registro da divulgação do plano.

DESCRIÇÃO DAS ETAPAS

IMPACTO NO TIARG - FLUXOGRAMA 2

ETAPA 3

Reunião Informativa Local

Execução da Consulta

Deverão ser realizadas reuniões informativas durante a consulta em todas as aldeias do território.

É necessário que tenha **tradutor na língua indígena Tupi Guarani** indicado pelas lideranças, com objetivo de garantir o entendimento de toda comunidade.

Para garantir boa condução da reunião, importante realizar estratégias para incentivar a participação da comunidade:

- Convite digital para divulgar aos membros da comunidade;
- Convite impresso através de cartaz (fixar em local de grande circulação);
- Uso de didática para favorecer o diálogo;
- Usar recursos audiovisuais;
- Preparar material complementar se necessário (orientado pelas lideranças);
- Distribuição de material informativo, anterior a realização da reunião, para garantir o conhecimento prévio do assunto a ser discutido.

Observar dificuldade de acesso ao fornecimento de energia elétrica em algumas aldeias.

As reuniões devem ser registradas através de **ata, lista de presença e registro fotográfico (acordado previamente)**. As atas devem ser digitadas conforme as falas de todos os participantes, indígenas e não indígenas, e serão assinadas pelos participantes ao final da reunião.

DESCRIÇÃO DAS ETAPAS

IMPACTO NO TIARG - FLUXOGRAMA 2

ETAPA 4

Reunião interna de cada aldeia

- Durante a reunião informativa, **caso a proposta apresentada não possua informações suficientes para tomada de decisão**, os indígenas poderão informar no ato, se sentirem confortáveis para isso, a necessidade de uma nova rodada de reunião informativa com sugestões de metodologias mais adequadas para a comunidade.
- Após a realização das reuniões informativas, considerando o entendimento do assunto debatido, a comunidade indígena irá reunir para decidir sobre a proposta apresentada. **Cada aldeia deverá decidir pela implementação ou não da proposta, que será discutida na grande reunião geral do território (reunião do cacicado).**

O momento de decisão em cada aldeia respeita a autonomia individual de cada comunidade indígena



DESCRIÇÃO DAS ETAPAS

IMPACTO NO TIARG - FLUXOGRAMA 2

ETAPA 5

Assembleia Geral (em cada Aldeia)

- Após a finalização de todas as reuniões informativas, diante da compreensão da proposta discutida, **cada aldeia deverá realizar uma reunião geral (assembleia)** para decidir pela implementação ou não da proposta.
- Respeitando o poder de decisão de cada aldeia, **o cacique levará para a reunião do cacicado**, a decisão de sua aldeia sobre a proposta em pauta.
- **Cada aldeia deverá registrar em ata e lista de frequência os encaminhamentos da reunião.**

DESCRIÇÃO DAS ETAPAS

IMPACTO NO TIARG - FLUXOGRAMA 2

ETAPA 6

Assembleia Geral do Território Reunião do Cacicado

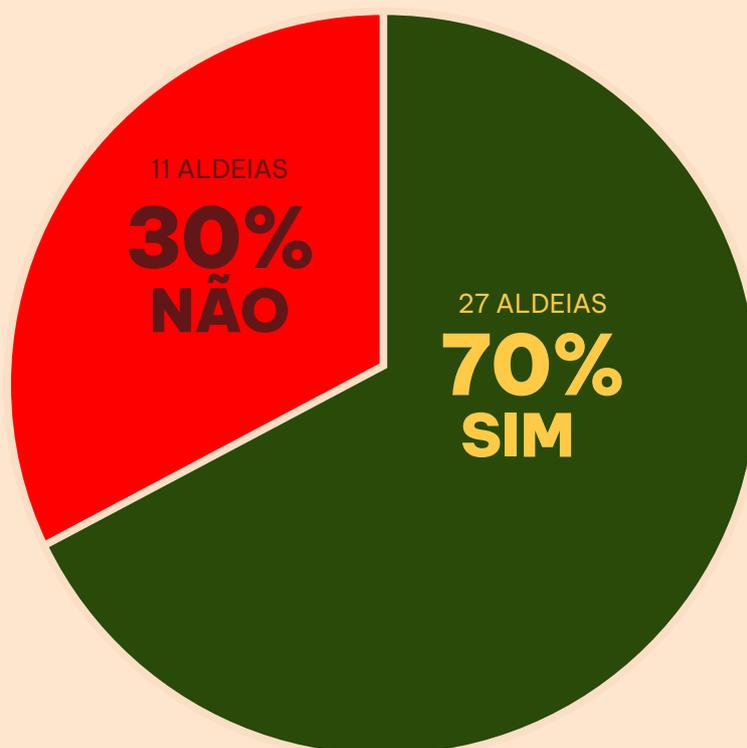
- Nesta etapa, **cada cacique apresentará a decisão coletiva de sua comunidade** a cerca da proposta apresentada pelo interessado.

- **O local da reunião será definido pelas lideranças.**

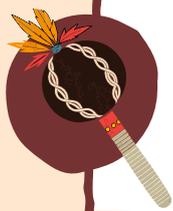




TOMADA DE DECISÃO



A decisão pela implementação ou não do projeto deverá atender a maioria dos votos das aldeias **DETERMINADO** no mínimo em 70% dos votos.



FORMALIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA CONSULTA

Esse processo acontece tanto nas consultas locais (regional), quanto na consulta de todo o território.



- **Ao final da execução do plano de consulta**, após serem realizados todos os eventos acordados (reuniões informativas, oficinas...), as lideranças das aldeias envolvidas no processo **deverão convocar a assembleia geral** em suas comunidades para realização dos debates sobre o assunto abordado durante a consulta para definir a decisão dos indígenas.
- **Após realização da assembleia geral**, a comissão específica da consulta (formada pelos indígenas) irá formular um documento informando sobre a decisão final do Povo Tembé para que seja divulgada em todo o território e demais partes interessadas.



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



- O resultado da consulta será compartilhado com os interessados, **e se a decisão for positiva,** as associações indígenas juntamente com a comissão especial, **irão assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido** junto com o responsável pelo projeto.
- O Termo deverá especificar as responsabilidades de todas as partes envolvidas e as contrapartidas iniciais que o projeto deverá garantir ao território.
- Em caso de descumprimento de responsabilidades, o povo Tembé poderá suspender a realização do projeto.
- Em casos de formalização de contratos para desenvolvimento de projetos, deverá observar as diretrizes do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.





TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Quem poderá representar o Povo Tembé em Reuniões fora do TIARG?

Importante destacar que **para representar o povo Tembé em reuniões decisórias**, com exceção dos caciques, **os indígenas deverão ter o consentimento da sua aldeia** (quando o assunto for exclusividade de sua aldeia) ou **ter o consentimento do território**, considerando aprovação de 70% dos caciques (quando o assunto envolver todo o território).

Um Termo de Consentimento deverá ser apresentado nas referidas reuniões.



INSTRUMENTOS DE GOVERNANÇA DO POVO TEMBÉ

Anteriormente à construção do protocolo de consulta, o povo Tembé se organizava através de suas associações para fortalecer o acesso a políticas públicas e garantir seus direitos.

Associação das Mulheres Indígenas do Gurupi-AMIG

Dentre as organizações, destaca-se a **Associação das Mulheres Indígenas do Gurupi-AMIG**, que foi constituída com objetivo de estruturar a cadeia da produção da biojóia Tembé, possibilitando o engajamento de aproximadamente 120 mulheres indígenas, que através do uso sustentável dos recursos naturais, promovem seu empoderamento e o desenvolvimento econômico e social de suas comunidades.

Na prática, a AMIG demonstra para a sociedade o verdadeiro significado da Bioeconomia realizada pelos povos originários da Amazônia.

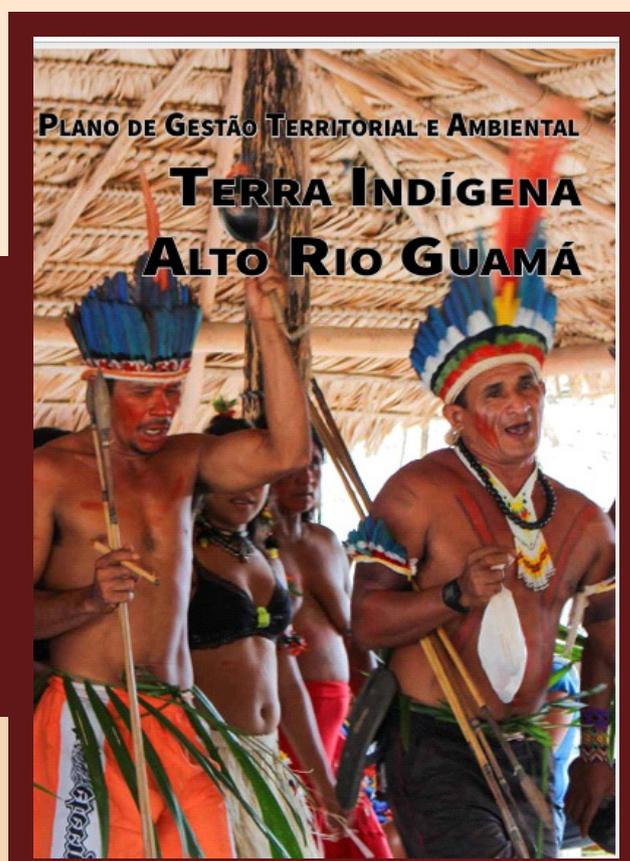


INSTRUMENTOS DE GOVERNANÇA DO POVO TEMBÉ

Plano de Gestão Territorial e Ambiental (2018)

É um **documento essencial para a conservação, o uso sustentável e a valorização dos recursos naturais e culturais das Terras Indígenas**. É uma ferramenta fundamental para a implementação da **Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI)**, que visa garantir a proteção e o desenvolvimento das terras e culturas indígenas.

Em 2014 foi elaborado um **Plano de Proteção Territorial para a TIARG e a formação de Agentes Ambientais Indígenas (AAIs)**.





INSTRUMENTOS DE GOVERNANÇA DO POVO TEMBÉ

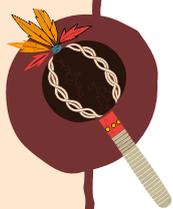
Guardiões da Floresta

Grupo indígena criado com objetivo de **fortalecer a luta pela soberania do povo Tembé**, auxiliando na proteção territorial garantindo que não seja invadido novamente (madeireiros, fazendeiros, entre outros) **lutando contra qualquer ameaça que coloque em risco à sua cultura**.

Os guardiões, **verdadeiros defensores de seu território**, além de atuarem no **monitoramento das áreas de desintrusão**, passaram a desempenhar um papel fundamental na proteção da biodiversidade local a partir do engajamento no **combate aos incêndios florestais** que afetaram o território, se tornando brigadistas.

Atualmente o grupo é formado por 121 agentes que atuam em todo o território.





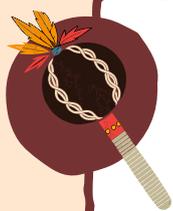
COMO INICIAR O CONTATO PARA REALIZAR A CLPI?

Quando a ação (projeto) influenciar no modo de vida do povo Tembé em todo o território (**fluxograma 2**), o interessado deverá enviar ofício com cópia para os seguintes contatos:

federacaozanezenooghaw@gmail.com

wahypawrupiassociaacao@gmail.com

agitasi2004@gmail.com

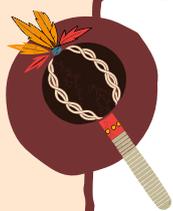


COMO INICIAR O CONTATO PARA REALIZAR A CLPI?

Quando a ação (projeto) influenciar no modo de vida em
uma aldeia ou região (fluxograma 1)

REGIÃO NORTE

ALDEIA	ASSOCIAÇÃO	E-MAIL
Frasqueira	ATAFI - Associação Tembê das aldeias Frasqueira e Itaputyr	atafi.tembe@hotmail.com
Itaputyr		
Harekohaw	AITAHE - ASSOCIAÇÃO INDÍGENA TEMBÊ DA ALDEIA HEREKOHAW	herekohaw@gmail.com
Iwarape Iwazu	EM FORMAÇÃO	kaakyr8@gmail.com
Itahu	-	aldeia.itahu@gmail.com
Itawá	EM FORMAÇÃO	ywyzar4@gmail.com
Iwyter		
Yarrú		
Pakotyw		
Pirá	-	aldeia.pira@gmail.com
Pynawa	-	aldeia.pynawa@gmail.com
São Pedro	ADATTARG - Associação das Aldeias Tembê do Triângulo do Alto Rio Guamá	adattarg@gmail.com
Sede	AGITASI - Associação do grupo Tembê da Aldeia Sede e Ituwaço	agitasi2004@gmail.com
Ituaçu		
Tawari	Associação Indígena Tembê Da Aldeia Tawari e Zawaruhu	associacaoaitatzuhu@gmail.com
Zawaru-uhu		
Tupã	-	aldeia.tupan@gmail.com
Jacaré	-	jacare.tiarg@gmail.com
Ypydhô	-	ypydho@gmail.com

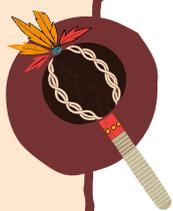


COMO INICIAR O CONTATO PARA REALIZAR A CLPI?

Quando a ação (projeto) influenciar no modo de vida em
uma aldeia ou região (fluxograma 1)

REGIÃO SUL

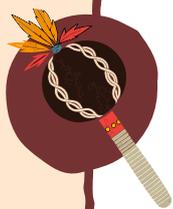
ALDEIA	ASSOCIAÇÃO	E-MAIL
Anoera	Associação WAHY PAW RUPI	wahypawrupiassociacao@gmail.com
Bate Vento		
Cacalzinho		
Cajueiro		
Canindé		
Faveira		
Igarapé Grande		
Ikatú		
Ka ' aKvr		
Koyaká		
Mangueira um		
Mangueira Uraim		
Nazatyw		
Piahú		
Sussuarana		
Teko-Haw		
Thiré		
Três Furos		
Wahutyw		



LISTA DE ALDEIAS E CACIQUES

Região Norte	
Aldeias	Caciques
Frasqueira	Pedro Nilson S. Costa
Harekohaw	Raimundo Nonato Soares
Iwarapé Iwazu	Antônio Maria Pastana Tembé
Itahu	João Pedro Soares
Itaputyre	Manoel de Jesus Reis Tembé
Ituaçu	Antônio Sarmento dos Santos
Iwyter	José Arnaldo dos Santos Tembé
Jacaré	Tazahu De Souza Silva Tembé
Pakotyw	Raimundo Cleiton Dos Santos Silva
Pira	Cláudio Ribeiro Dos Santos Tembé
Pynawa	Edvaldo Santos dos Reis Tembé
São Pedro	Magno Kamiran Oliveira Souza Tembé
Sede	Ednaldo Tembé
Tawari	Raimundo Valter Dos Santos Tembé
Tupã	Antônia da Cruz Silva
Ytawá	Manoel Edilson Mota Reis
Ywahú	Adílio Conceição Santos Tembé
Ypydhô	Francisco da Conceição
Zawaru-uhu	Clemente cruz Dos Santos

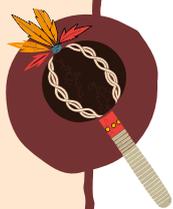




LISTA DE ALDEIAS E CACIQUES

Região Sul	
Aldeias	Caciques
Anoera	Carlos Sergio Sarmiento Santos Tembé
Bate Vento	Diego Fontes Tembé
Cacalzinho	Aversino Cruz Tembé
Cajueiro	Reginaldo Noronha Tembé
Canindé	Jailton Carneiro Tembé
Faveira	Maria de Fatima Tembé
Igarapé Grande	Pedro Dias Tembé
Ka ' aKv	Emídio Noronha Tembé
Koyaká	Joelma da Silva Tembé
Mangueira I	Juvenal Dias Tembé
Mangueira Uraim	Jorge Gonçalves Tembé
Nazatyw	Izidorio Noronha Tembé
Pyahú	José Gusmão Tembé
Sussuarana	Irenilde Tembé
Teko-Haw	Carlos Sergio Tembé
Thiré	
Três Furos	Izequiel Romão Tembé
Ykatú	Sebastião Carneiro Timbira
Wahutyw	Raimundinho Higino Dos Santos Tembé

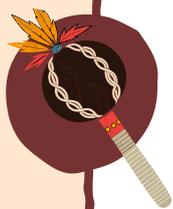




ANEXO 1

Informações necessárias para envio de ofícios

- **Dados gerais do interessado: Nome da Instituição, CNPJ, Endereço, contatos (e-mail, telefone, site);**
- **Dados gerais do responsável legal da Instituição;**
- **Descrição objetiva do assunto a ser tratado (consultado): Apresentar de forma clara a motivação para realização da CLPI, parceiros envolvidos, locais de intervenção da ação (aldeia específica ou no TIARG) descrever possíveis impactos positivos e negativos, recursos aportados e suas fontes.**
- **Anexar documentos elaborados ...**



ANEXO 2

Como chegar até as aldeias do TIARG?

O acesso à TIARG, **partindo de Belém, é pela BR-316.**

Para chegar a região norte do território, **segue-se até o município de Santa Maria do Pará**, na confluência com a BR-010. A partir desse ponto, deve-se seguir pela rodovia estadual PA-263 até a cidade de Capitão Poço; ou pela BR 316 até a PA-263, via Ourém, e segue-se até Capitão Poço.

**CLIQUE AQUI PARA ABRIR ROTA
NO GOOGLE MAPS**

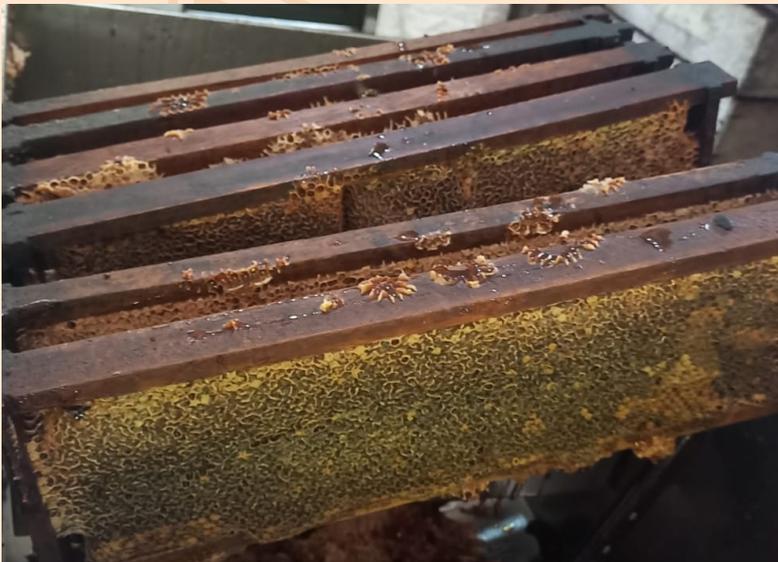
O **acesso às aldeias da região sul** do território **é feito pela BR-010 até a cidade de Paragominas**. Depois, tem que seguir pela estrada estadual PA-125, até o Projeto de assentamento do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), **denominado Vila CAIP**. Dali é possível acessar as estradas vicinais para chegar à aldeia Cajueiro e Teko-how que dão acesso às demais aldeias da região, algumas aldeias somente por meio fluvial.

**CLIQUE AQUI PARA ABRIR ROTA
NO GOOGLE MAPS**



ANEXO 3

FOTOS





ANEXO 3

FOTOS



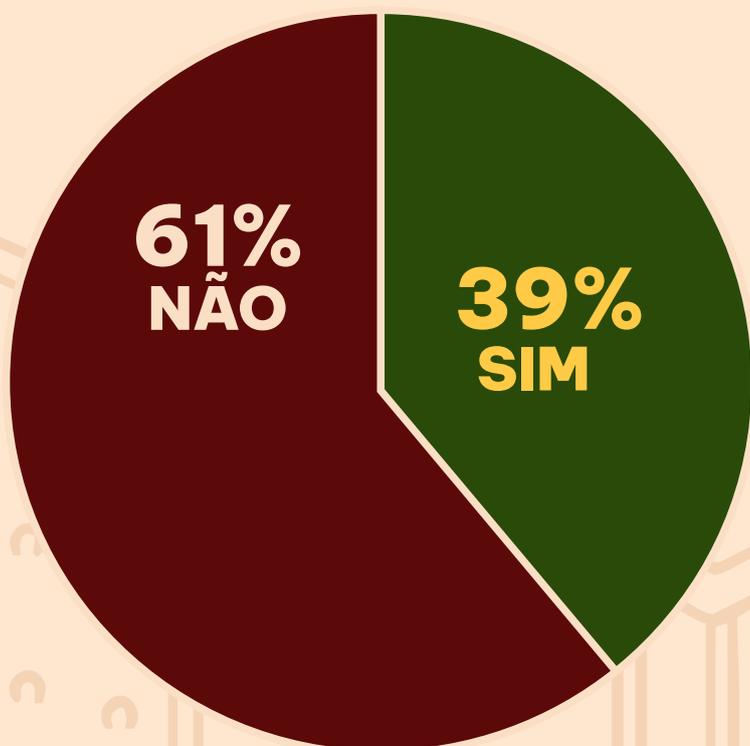


ANEXO 4

RESULTADO DA PESQUISA DE CAMPO

Para auxiliar na construção do protocolo de consulta, **foi realizada uma pesquisa in loco no território**, para compreensão das relações do povo tembé, acesso às políticas públicas, entendimento sobre a importância do protocolo de consulta e perspectivas sobre ações futuras para melhorias dos indicadores sociais.

Você já ouviu falar no protocolo de Consulta?



A pesquisa foi realizada em todas as aldeias ocupadas do TIARG



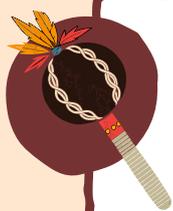


ANEXO 4

RESULTADO DA PESQUISA DE CAMPO

Você sabe dizer qual o principal objetivo do protocolo de consulta aqui no Território?	%
Defender as nossas ideias, tomadas de decisões em conjunto e opinar democraticamente nas reuniões	3,8
Realizar ações para os indígenas e criar projetos para melhorar a vida na saúde e educação, entre outros	2,6
Tem haver com o mercado de carbono	2,0
Consulta o povo indígena através de dados para entender a realidade	1,4
Preservação da Natureza e reflorestamento	1,2
Consulta a nível prévio e informal de projeto	0,9
Outros objetivos	5,8
NS/NR	82,3
Total	100,0

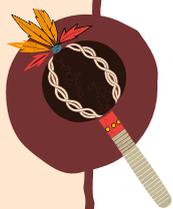
Os principais problemas gerados pela falta do Protocolo de consulta aqui no Território?	%
Vão está fora do contexto ou serão esquecidos ou excluídos dos projetos	4,1
Desmatamento, invasão de áreas, madeiros e destruição ambiental	3,8
A falta de informação impede de saber sobre os seus direitos	3,5
Se o protocolo não acontecer as coisas vão piorar ainda mais no Território	3,5
Vai continuar do mesmo jeito que tá, todo mundo faz o que quer no Território	2,6
Conflitos internos, desunião e desentendimentos na comunidade	2,3
Sem o Protocolo os projetos não irão dar certo	2,3
A falta de transparência e clareza de como vai ser o projeto	2,0
Outros problemas gerados pela falta do protocolo	12,2
NS/NR	63,8
Total	100,0



ANEXO 4

RESULTADO DA PESQUISA DE CAMPO

O que você espera que possa mudar com a implementação do Protocolo de Consulta no Território?	%
A expectativa é que tenha melhorias na qualidade de vida, bem-estar e no meio ambiente	24,6
Conservação do meio ambiente, rios, floresta e evitar queimadas	2,6
A cultura indígena prevaleça e suas tradições	2,0
Melhorar a renda e a economia das famílias	1,7
Vinda de recursos para implementação de projetos	1,4
Outras opções de mudanças	11,9
NS/NR	55,7
Total	100,0



ANEXO 4

RESULTADO DA PESQUISA DE CAMPO

A partir dos resultados alcançados com a pesquisa, foi observado que grande parte dos entrevistados não tinham conhecimento aprofundado sobre o instrumento de protocolo de consulta.

Os dados foram essenciais para reforçar os conceitos e importância da construção coletiva do protocolo de consulta do povo tembé.

Em uma das oficinas foi sugerido, pelos indígenas, a criação de um grupo de multiplicadores, com representantes de todas as aldeias, para garantir a formação continuada sobre os instrumentos de governança e permitir a multiplicação do conhecimento a cerca do protocolo de consulta e outros instrumentos de relevância para o povo tembé.

Importante destacar que ainda que os indígenas entrevistados na pesquisa desconheçam o termo "protocolo de consulta", **sua maioria expressa compreender a importância de garantir o respeito a seus costumes e direitos.**



TRÓPICO em
MOVIMENTO

